



S.  
Shagas  
L.C.  
V. J. D.  
V. J. D.

## Ata da Reunião do Conselho Geral

### ATA Nº 96

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas e trinta minutos, sob a presidência da docente Olga Maria Castro, reuniu o Conselho Geral, nas instalações da Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Vila D'Este, e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**Ponto um: Leitura e aprovação das atas;** -----

**Ponto dois: Retificação da ficha de avaliação conforme orientações da DGAE;** -----

**Ponto três: Análise do relatório Autoavaliação;** -----

**Ponto quatro: Linhas orientadoras para o orçamento 2022/23;** -----

**Ponto cinco: Análise da avaliação do 1º semestre;** -----

**Ponto seis: Outros assuntos.** -----

A Presidente deste órgão iniciou a reunião com a leitura da declaração de substituição da Diretora Conceição Paiva pela Professora Sandra La Féria, que se anexa a esta ata (anexo I).

**Ponto um:** As atas 91 e 92 foram colocadas à votação tendo sido aprovadas por unanimidade.

O conselheiro António Mota perguntou o porquê da moção a solicitar a destituição da Presidente do Conselho Geral, não estar no corpo da ata. A secretária, Andreia Teixeira, referiu que os documentos suporte aos temas que constam na ordem de trabalhos não costuma ficar no corpo da ata, mas sim anexos à ata, e perguntou o porquê de o conselheiro querer fazer diferente. O conselheiro António Mota respondeu que desta forma a moção não poderia ser consultada. A secretária, Andreia Teixeira, informou que a moção iria ficar anexa à ata, logo, qualquer um a poderá consultar, como acontecia em qualquer uma das atas anteriores, dando como exemplo a reunião anterior, onde foi discutido o PAAA, e o documento que sustentou toda a informação referente ao PAAA, não ficou no corpo da ata, mas sim em anexo. A secretária não concordou com o solicitado, tendo proposto que a inclusão solicitada pelo conselheiro António Mota, fosse sufragada em plenário. -----

A presidente do Conselho Geral colocou à votação a inclusão da moção no corpo da ata, tendo obtido seis votos contra (Olga Castro, Susana Guedes, Lurdes Fonseca, Serafim Teixeira, Irene Freitas e Andreia Teixeira) e quatro a favor (António Mota, Sandra Costa, Luísa Moreira e Alexandra Silva). Após a Presidente deste órgão ter mencionado algumas correções à ata, a

Handwritten notes and signatures in the top left corner.



mesma foi votada com cinco votos a favor (Olga Castro, Susana Guedes, Lurdes Fonseca, Serafim Teixeira e Andreia Teixeira) e quatro contra (António Mota, Luísa Moreira, Sandra Costa e Alexandra Silva). Os conselheiros António Mota, Luísa Moreira, Sandra Costa e Alexandra Silva fizeram uma declaração de voto, mencionando que votaram contra, uma vez que a moção não ficou no corpo da ata. -----

**Ponto dois:** A conselheira Luísa Moreira aludiu que teríamos de corrigir este ponto da ordem de trabalhos, pois não mencionava a quem se destinava a avaliação, bem como o Conselheiro António Mota mencionou que uma vez que este ponto se referia à Diretora, a representante não poderia estar presente. Face ao exposto a Presidente do Conselho Geral propôs troca da ordem do ponto da ordem de trabalhos, tendo sido aceite por unanimidade. -----

**Ponto três:** A conselheira Sandra Costa mencionou que este relatório estava muito bem elaborado e de fácil leitura, mas no seu entender o conselho geral deveria refletir sobre todo o conteúdo do relatório de Autoavaliação (AA), com especial destaque para as cerca de quinze propostas explanadas no anterior AA que não foram alvo de qualquer intervenção. Também deveriam ser analisadas com maior cuidado todas as recomendações e conclusões que agora se publicaram, tendo em conta a melhoria do serviço prestado. Foi unanime, que este relatório estava muito completo e bem elaborado. -----

**Ponto quatro:** O conselheiro António Mota interveio mencionando que os prazos estavam ultrapassados, pois segundo este, os documentos tinham de ser aprovados até 31 de dezembro de 2022, e que por este motivo votaria contra. A secretária, Andreia Teixeira, questionou se estes prazos estavam estipulados na lei, ao qual a subdiretora respondeu que não sabia, tendo o conselheiro António Mota afirmado que sim, ao qual lhe foi questionado qual a lei que suportava tal afirmação. De momento o conselheiro António Mota não soube responder, mas ficou de enviar esta informação no dia seguinte. A subdiretora informou que as linhas orientadoras teriam de ser aprovadas antes da elaboração do orçamento, e como o orçamento ainda não foi efetuado, estaríamos em condições para aprovar as mesmas. -----

O conselheiro António Mota lamenta a ausência do conselheiro José Oliveira, pois ele poderia confirmar, que este tema já foi aprovado em todos os conselhos gerais de Gaia. O conselheiro Serafim Teixeira lamenta, mas o que o conselheiro António Mota acabou de mencionar não corresponde à verdade, pois no conselho geral do Agrupamento de Escolas Gaia Nascente esta matéria ainda não foi aprovada, e falou com conhecimento de causa, uma vez que também lá é conselheiro. -----

A subdiretora deu nota que o valor do orçamento vai ser inferior devido à descentralização de competências, a verba excedente será suportada pela Câmara Municipal de Gaia. -----



Chagas  
A.C.  
[Signature]

A Presidente do conselho deste órgão colocou este ponto à votação tendo obtido dez votos a favor (Olga Castro, Susana Guedes, Lurdes Fonseca, Serafim Teixeira, Irene Freitas, Andreia Teixeira, Sandra Costa, Luísa Moreira, Ingrid Chagas e Alexandra Silva) e um voto contra (António Mota). -----

**Ponto cinco:** A Presidente do Conselho Geral deu nota que a professora Maria Emanuel Menicio lhe tinha dado conhecimento que este documento continha alguns erros, mas que se iria proceder à correção do mesmo e seria enviado a todos os conselheiros. Foram analisados alguns pontos fundamentais como a monitorização do sucesso interno, da indisciplina, do absentismo, da interrupção precoce. A conselheira Sandra Costa informou que o primeiro ciclo esteve reunido e que manifestaram o seu desagrado em relação à flexibilização, pois estava a correr mal, os professores das AEC'S faltavam e não eram substituídos. Também relatou que os trinta minutos destinados à dinamização do projeto estão a ser convertidos em prolongamento do intervalo, ficando os alunos uma hora nestas atividades não orientadas. ----

**Ponto seis:** A conselheira Sandra Costa pediu a palavra, dando conta que há já algum tempo vinha a falar de uma verba que era atribuída a cada turma do primeiro ciclo, e inclusive questionou o conselheiro José Oliveira se a câmara andava a dar verbas a outras escolas e à nossa não. Este ano conseguiu verificar de onde vinha a verba, pois tinham recebido um email da Areal a promover o catálogo, onde o material podia ser adquirido através da verba estipulada no orçamento de estado. Após pesquisa, conseguiu verificar no art.º 263 da lei 75- B/2020, que a partir do ano letivo 2021/2022, esta dotação é para a aquisição de material didático e que o valor é consoante o número de alunos. Face ao exposto, questionou a sua coordenadora para saber quando viria a verba deste ano, e como poderiam recuperar a do ano anterior. A resposta chegou hoje por email (anexo II), onde menciona todas as verbas gastas para o efeito e ao qual a conselheira Sandra Costa transmitiu que não tinham recebido o valor mencionado referente ao ano letivo 2021/2022. A subdiretora informou que receberam, e que a verba não vem para a turma, mas sim para o 1º ciclo para fazer face às suas necessidades. A conselheira contrapôs lendo a legislação que refere que a verba é atribuída para aquisição de material didático a cada estabelecimento do primeiro ciclo de acordo com o número de turmas e respetivo número de alunos por turma. -----

Quando confrontada com a perspetiva da docente Sandra Costa que reafirmou que tal verba nunca chegou efetivamente ao primeiro ciclo, a subdiretora enumerou algum material de desgaste que foi adquirido com a verba, nomeadamente materiais para a realização de provas de aferição, papel de cenário e papel de fotocópias. A conselheira Sandra Costa referiu que não foi visível o gasto nesse material, uma vez que a quantia disponibilizada daria para imenso

10. 1-7  
M. Castro



material deste tipo, para além disso material de desgaste como colas ou resmas de papel de fotocópia, é adquirido pelos alunos. A conselheira Ingrid Chagas interveio confirmando que, enquanto encarregada de educação, corrobora a afirmação proferida pela docente Sandra Costa. A subdiretora acrescentou que a verba esteve disponível para a requisição de material por parte dos coordenadores e que foi gasta também na reposição dos valores gastos no primeiro ciclo em anos em que o Orçamento de Estado não contemplava este ciclo de ensino com qualquer verba. -----

A docente Sandra Costa sugerir a alteração de procedimentos para que a verba chegasse a quem efetivamente se destina, evitando erros na aquisição de material e na gestão da verba. A subdiretora comprometeu-se a analisar os procedimentos em uso. -----

O último ponto da ordem de trabalhos, anterior ponto dois "Retificação da ficha de avaliação conforme orientações da DGAE", não foi discutido em reunião uma vez que a duração desta já se estendia para além do tempo limite, ficando este ponto adiado para a próxima reunião.

E nada mais havendo a tratar, foi esta reunião dada por encerrada, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada pelos presentes, será assinada pela Senhora Presidente e Secretária do Conselho Geral.

A Presidente

Olga Castro

A Secretária

Andreia Teixeira